

CoreBiome[®]

PÓS-BIÓTICO: O FUTURO DA SAÚDE INTESTINAL TAMBÉM NA VETERINÁRIA

Saúde Gastrointestinal

Os hábitos alimentares impactam significativamente na saúde de humanos e de animais. Assim como houve mudanças alimentares com o passar dos anos na sociedade humana, pode-se dizer que o mesmo ocorreu com os animais. Para ambos, apesar da praticidade fornecida por alimentos industrializados, o seu consumo acarretou em algumas mudanças. Dentre essas mudanças, destaca-se a maior frequência no aparecimento de certas doenças: metabólicas, imunológicas, entre outras. Em relação à alimentação dos pets, o fornecimento pelos tutores da alimentação comercial (ração) introduziu praticidade, reforçando a necessidade de se ofertar uma alimentação balanceada que possa suprir as necessidades nutricionais daquela espécie.

Assim como a dieta, atualmente, os fatores que impactam na saúde intestinal estão sendo muito estudados, uma vez que a atividade dos microrganismos residentes pode afetar a saúde dos animais como um todo. Os ácidos graxos de cadeia curta, como o butirato, propionato e acetato são considerados os principais produtos do metabolismo bacteriano, produzidos de maneira endógena quando bactérias da microbiota intestinal fermentam as fibras naturalmente não digeríveis pelo trato gastrointestinal. Neste contexto, surgem os pós-bióticos, que por definição são compostos bioativos funcionais derivados da fermentação da microbiota intestinal, incluindo ácidos graxos de cadeia curta, lisados bacterianos, fragmentos da parede celular e sobrenadante de cultura celular, que promovem um benefício ao hospedeiro direta ou indiretamente.

Corebiome[®]

Corebiome[®] é composto por tributirina, ou seja, 3 moléculas de butirato (ácido graxo de cadeia curta) ligados à uma molécula de glicerol, obtido através de um processo patentado. Esta conformação molecular permite que o butirato passe pelo estômago e intestino delgado, chegando aos colonócitos com eficácia. O butirato é um produto produzido de maneira endógena pelas bactérias que colonizam o trato gastrointestinal através da fermentação de fibras não digeríveis. Ele é altamente benéfico em animais jovens favorecendo um rápido desenvolvimento da mucosa intestinal, aumenta a resistência à agressores externos (mecânicos, bacterianos) e favorece o estabelecimento de uma flora saprofítica. Além disso, o butirato é conveniente em qualquer situação que desafie a integridade digestiva, diante da necessidade de recuperação da mucosa intestinal ou da otimização da capacidade de absorção de nutrientes. **Corebiome[®]** é um pós-biótico, ou seja, um produto resultante do metabolismo bacteriano, sem a necessidade de passar pelo processo de fermentação. O produto possui a certificação GRAS (*Generally Recognized as Safe*) da FDA (*Food and Drug Administration*). **Corebiome[®]** pode ser acrescentado à alimentação do animal, apresentando boa palatabilidade, com sabor de banana.

Aplicações:

Situações que levam a degradação da mucosa intestinal, aumento da permeabilidade ou disbiose da microbiota, como:

- Doenças gastrointestinais agudas: infecção ou envenenamento alimentar.
- Doenças gastrointestinais crônicas: constipação, síndrome do intestino irritável, doenças inflamatórias intestinais, intolerância e alergias alimentares.

Duração do tratamento:

- Processos agudos: até a normalização da evacuação.
- Processos crônicos: pode ser mantido indefinidamente para o controle dos sintomas.

Durante e após o uso de antibióticos, a fim de se evitar sintomas gastrointestinais como diarreia, dores abdominais e episódios de vômitos.

Recomendação de uso diário

Dose recomendada de CoreBiome para o público veterinário: 300 – 500 mg/dia. Esta dose atende a maioria das situações. Para casos especiais (seja por grande porte, quadro clínico grave, entre outros) o médico veterinário deverá realizar o ajuste de dose.

Precauções

Importante ressaltar que o produto deve ser utilizado conforme a orientação do médico veterinário.

Farmacotécnica

O produto, por ser microencapsulado, não deve ser triturado. Recomendamos que os grânulos do produto sejam utilizados espalhados na ração- não sendo necessário manipular em cápsulas.

Vantagens

- ✓ Pós-biótico;
- ✓ É um produto anti-inflamatório em sua forma final para ser absorvido pelos colonócitos;
- ✓ Tem ações sistêmicas, além do trato gastrointestinal;
- ✓ Não possui o tradicional odor fétido característico do butirato, apresentando sabor de banana, estimulando o consumo pelo animal;
- ✓ É microencapsulado, garantindo a biodisponibilidade do ativo;
- ✓ Por ser microencapsulado, não causa picos séricos, sendo liberado de forma gradual;
- ✓ Pode ser consumido por animais sensíveis a fibras;
- ✓ Possui certificação GRAS (*Generally Recognized as Safe*) da FDA (*Food and Drug Administration*).

Mecanismos de ação

- ✓ Aumento no comprimento das vilosidades intestinais

O aumento no comprimento das vilosidades intestinais proporciona uma maior superfície de absorção de nutrientes.

- ✓ Aumento da secreção intestinal

O butirato é utilizado pelos colonócitos, fornecendo energia para as células intestinais de maneira disponível e rápida, trazendo efeitos diretos na melhora da permeabilidade intestinal.

- ✓ Efeitos anti-inflamatório e estimulador do sistema imunológico local

O butirato tem um papel benéfico no combate às infecções gastrointestinais através da redução da congestão, do infiltrado inflamatório celular, e de fatores necrosantes da mucosa gastrointestinal, reduzindo assim achados de muco e sangue nas fezes após infecção bacteriana.

- ✓ Atividade antidiarreica

Age através da prevenção da perda de água, sódio, cloro e potássio em uma situação de hiperosmolaridade intestinal.

- ✓ Diminuição da permeabilidade intestinal

As junções de oclusão, ou *tight junctions*, são compostas por diversas proteínas transmembranas e são a primeira barreira física de contato do intestino. O butirato promove resistência transepitelial e reduz a permeabilidade intestinal, através da reorganização de duas moléculas oclusivas.

Referências

1. Craig. Atopic dermatitis and the intestinal microbiota in humans and dogs. *Veterinary Medicine and Science* (2016), 2, pp. 95–105.
2. Bedford, Going. Implications of butyrate and its derivatives for gut health and animal production. *Animal Nutrition* (2018), 4(2), pp. 151-159.
3. Asanuma, Hino. Butyrate-producing bacteria in the intestines of dogs. *Journal of Pet Animal Nutrition* (2003), 6(2), pp. 57-63.

Última atualização: 18/11/2020 VS